

É um parque de campismo, facto inquestionável. Tem tendas, pois tem. E *roulotes* também, a que ainda se acrescentam o inevitável supermercado e muito espaço aberto. Mas tem muito mais que lhe lustre o cenário, porém a esses e outros extras já lá vamos, porque em primeiro lugar lá que saber do que se trata este *eco camping resort* que exige cinco estrelas no seu cartão-de-visita.

Para lá chegar, basta seguir a indicação le Cabo Sardão, na estrada entre Vila Nova de Milfontes e Zambujeira do Mar. E à medida que a aproximação começa a pôr à vista desarmada este enorme complexo turístico, dividem-se traços arquitectónicos fora do vulgar, pelo menos para um parque de campismo dito convencional. Projectado pela arquitecta Aida Correia, o Zmar alinha pelos ngulos rectos, pelas superfícies planas de or terra, distribuindo-se por construções ue quase conseguem passar incógnitas no reio da paisagem alentejana, apesar do seu specto algo futurista e em tudo contrastante com o cenário local.

A primeira paragem obrigatória é a recepção, em cuja fachada é bem visível uma nigmática palavra: "Imagine." É, pois, uma lusão à conhecida música reconciliadora ntre o homem e o mundo de John Lennon –

para quem conhecer a letra da respectiva canção, fácil será de interpretar o seu verdadeiro significado aqui postado...

Regressando ao local onde tem lugar o *check-in*, trata-se de um espaço arejado e fresco, erguido sobre estacas (para evitar a impermeabilização dos solos) e com recursos a madeiras provenientes de florestas do Norte da Europa devidamente certificadas, exemplo igualmente seguido por todas as restantes construções do Zmar.

Lá dentro apenas circulam carrinhos eléctricos, bicicletas e gente a pé

- 1 DIFERENTE** No Zmar, o conceito de parque de campismo ganha nova dimensão
- 2 CONVÍVIO** No enorme salão enviaçado há sofás, lareiras e plamas
- 3 VILLAS** Há em formato T2, chalet e "hotel móvel", sempre com interiores acolhedores

ACAMPAR COM LUXO

Ultrapassada a obrigatoria can que antecede a passagem para fechado do Zmar – parque d *oblige*, afinal de contas –, não f para se abandonar de vez a via de agora apenas circulam carricos com painéis solares incoř enquanto exclusivos dos serviç bicicletas e gente a pé.

Pelo caminho avistam-se, idicionais alvéolos para tendas vanas, as Zvillas (T2 com 40 m² vel alpendre), os *chalets* (T0 coberto) e os chamados "hot (T1), cada um com as suas dif logias, mas todos a cumprir r ecológicos – o mobiliário é tot madeira ou plástico reciclado, são economizadoras, as lâmpa pela poupança, a sua orientaç sombra, enquanto as janelas fcdas de forma a privilegiar a circ e assim evitar o recurso a apa condicionado.

A viatura é então largada di razão" do Zmar, uma volumos: tímida construção em mad se descobrem os cantos à casa. olhar, estende-se o campo ao l em frente uma esplanada com

EVASÕES ZMAR

sas de bancos corridos (em plástico reciclado e a imitar madeira na perfeição), a acompanhar em jeito de *promenade* a piscina de 100 metros de comprimento, sempre com um número considerável de nadadores-salvadores vigilantes (devidamente credenciados pelo Instituto de Socorros a Náufragos), distribuídos ainda pela vizinha piscina interior de ondas.

À direita, um interminável salão enviaçado funciona como área de convívio, moderna e comodamente decorado com sofás, mesas e cadeiras, ideais para momentos de leitura ou a ver televisão num dos ecrãs de plasma que equipam o espaço. A dois passos estão o supermercado (de oferta variada e completa para qualquer necessidade) e ainda o restaurante *buffet*, com uma excelente ementa, desde *grilled* de peixe e carne passando por *sushi* e bem confeccionadas pastas e *pizzas*.

"ZEGREDOS"

Não faltam segredos ao Zmar, no entanto impossíveis de guardar. Depois do embate gerado pela inusitada piscina de ondas no meio do Alentejo, dá-se continuidade à volta de reconhecimento para desvendar mais um esconderijo, grande, é certo, mas longe da confusão. Outra piscina, espelho de água este sem qualquer ondulação (salvo quando

ligados os jactos de água para hidromassagem) e onde se reflecte um janelão em arco que percorre toda a parede, abrindo panorâmica sobre o campo florestado lá fora.

Com uma luminosidade incrível durante todo o dia, este local é um género de antecâmara do SPA do Zmar (Zpa, mais concretamente), segredo bem guardado para dedicar-se, em total repouso, ao bem-estar do corpo e da alma. Fazem parte da lista de mimos todo o tipo de massagens, tratamentos e outras tantas terapias, como o Pó de Viajante, as Sensações Árabes ou o Ritual eco-mar, entre outras igualmente sugestivas.



Findas estas mordomia do que manter a forma nu pelas imediações, para ver d e a flora do Sudoeste Alente inscrever-se para umas aulas das de um passeio de BTT. verem menos pedalada, pa: ou pescarias também estãc propostas de um parque de ainda possui um centro de ambiental, bem como um e vo dos mais novos, o Kídz, ças podem ficar à guarda d aí participar numa enorm actividades.

COMO MANDA A REGRA

Resumindo mas não concluindo, este não é um parque de campismo qualquer, é o Zmar. Dito assim, pouco se conclui. No entanto, se se acrescentar que tem um compromisso ecológico e ambiental levado muito a sério, que está implantado numa propriedade a minutos do mar com mais de 80 hectares de área total, que ostenta cinco estrelas a atestar-lhe as qualidades, que conta com um SPA cheio de mordomias e mimos, mais uma piscina de ondas e uma outra exterior com 100 metros de comprimento, ainda um parque infantil com paródia distribuída por cinco hectares... dito assim, com

O Zmar é o único a aliar luxo a ideais campistas, sem esquecer a mínima intervenção humana no meio ambiente

estes pergaminhos todos, as conclusões já são outras, portanto.

Inaugurado no início do Verão, o Zmar Eco Camping Resort & Spa é o projecto de uma vida de Francisco Mello Breyner, investidor, promotor e o coração de um parque de campismo que não se quer convencional, nem que seja pela razão de ser o único em Portugal a aliar o luxo a ideais campistas, sem nunca esquecer a mínima intervenção humana no meio ambiente em que se insere e o inerente papel pedagógico e de sensibilização ecológica a desmentem.

Porque aqui, numa enorme propriedade no mapa do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e da Costa Vicentina, nada foge à regra absoluta da preservação da Natureza, tendo sido, por exemplo, plantadas nos últimos tempos mais de mil árvores (autóctones, como manda a "etiqueta"). Já para não falar da ETAR própria para lhe despoluir as águas residuais, mais tarde reutilizadas na rega dos espaços comuns do empreendimento, ou dos painéis fotovoltaicos que equipam todas as edificações, para fins de microgeração de energia. Pormenores à parte, o Zmar pode, com toda a justiça, intitular-se de auto-sustentável e 100 por cento amigo do ambiente. ■



GUIA DA ZAMBUJEIRA

COMO CHEGAR

Pela A2, em direcção deve-se optar pela sa Grândola. Entrando n Sines, segue-se a indi Algarve/St.º André (L saída Sul Algarve/Cer – saída Algarve/Porto Continuar em direcã Milfontes. Passando e continua-se por cerca até à placa indicativa Cabo Sardão. O ZMar ficando a aproximada da Zambujeira do Mai

ONDE FICAR

Zmar Eco Camping R Herdade A de Mateus Odemira (707 200 265) zmar.eu

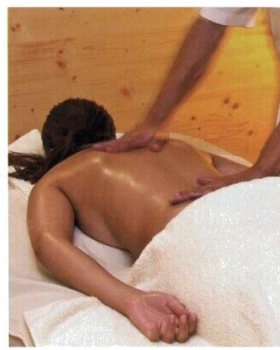
DESCONTO UI

Clientes com cartão l particulares e Busine: 30% de desconto no a sobre o preço de balc No acto da reserva, di que é utilizador do Ur no pagamento para b do desconto.

ONDE COMER

A Barca Traquitanas Entrada da Barca Zambujeira do Mar (283 961 186)

Se não pagar a totalidade do saldo c aplica-se: TAEG de 21,7% (exemp €1500; prazo: 12 meses; prestaçõe



- 4 100 METROS** É o comprimento da impressionante piscina exterior
- 5 CLIMA** Os *chalets* foram orientados para terem sombra natural no Verão e o sol necessário para uma temperatura agradável no Inverno
- 6 MIMOS** Tratamento de SPA em pleno parque de campism Sim, no Zmar
- 7 SURPRESA** No interior, pode relaxar-se numa piscina com ondas

